



Desenvolvimento integral através dos projetos sociais da Fundação Antonio Meneghetti

Guilherme Müller Sagrilo Rodrigues¹ - Antonio Meneghetti Faculdade

Eixo Temático: Protagonismo responsável a ser pessoa

Resumo: O presente trabalho caracteriza-se em um relato de caso, de uma experiência pessoal, durante a minha formação acadêmica no curso de Sistemas de Informação, da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF), localizada na divisa dos municípios de São João do Polêsine e Restinga Seca, no Distrito Recanto Maestro, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. No período de Agosto de 2015 à Agosto de 2018. A fundamentação teórica baseia-se em temas relevantes estudados nas disciplinas de Formação Ontopsicológica Interdisciplinar e Liderística. O objetivo é demonstrar de maneira breve a minha participação dentro de alguns dos projetos da Fundação Antonio Meneghetti os quais seguem os fundamentos da pedagogia Ontopsicológica, a fim de descrever tal importância na minha vida, expondo o meu protagonismo responsável quanto pessoa. Destaca-se o envolvimento no projeto Jovem e Tecnologia, no qual o autor tem ministrado aulas de tecnologia da informação para jovens da quarta colônia de imigração italiana. Conclui-se de fato que a participação em projetos sociais, contribuem com resultados eficientes na busca do protagonismo responsável a ser pessoa, tornando-se maduro e autônomo na construção do projeto de vida e na busca por realização pessoal alinhado com a cultura de valor humano.

Palavras-chave: Faculdade Antonio Meneghetti; protagonismo; Jovem e Tecnologia.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a situação da educação brasileira, que não possui meios alternativos para o ensino dentro de uma sociedade evoluída tecnologicamente, a Fundação Antonio Meneghetti, tem como um dos principais objetivos, a inserção de jovens em projetos sociais para o desenvolvimento pessoal usando como referência as técnicas da pedagogia Ontopsicológica.

“Em uma sociedade globalizada, altamente competitiva e complexa como a que estamos vivenciando, é extremamente urgente repensar a formação de jovens como um meio eficaz para o desenvolvimento científico, social, econômico e humano, voltado para a superação da exclusão, do desemprego e da pobreza de grande parte da população.” (Dallepiane, 2014).

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto Jovem e Tecnologia, acontece em função de uma parceria traçada entre a Faculdade Antonio Meneghetti, Fundação Antonio Meneghetti e a Meta. Por meio de aulas de Tecnologia da Informação e atitude empreendedora, é dada a possibilidade dos jovens terem um contato mais profundo com tecnologia, ligado com o ensino de atitude empreendedora baseado na Ontopsicologia.

Um dos objetivos do programa, é desenvolver competências nos alunos, a fim de, estarem preparados para ocupar um lugar em uma empresa. As principais competências são: tecnologia

¹ E-mail: gui.msr.98@gmail.com.

da informação (programação, gestão, testes, análise, comercial) e atitude empreendedora. Quando o aluno desenvolve essas habilidades, ele possui um importante diferencial em sua carreira. Se torna um candidato íntegro para ocupar uma vaga de emprego.

Outro benefício que o projeto proporciona, é a oportunidade de nós (estudantes de Sistemas da Informação), aplicarmos o conhecimento adquirido em sala de aula, ministrando aulas e se experimentando na prática docente. Isso nos possibilita desenvolver ainda mais a nossa integridade enquanto pessoa ou profissional da área.

TRAJETÓRIA PESSOAL E PROFISSIONAL DENTRO DO PROJETO (DESENVOLVIMENTO E CONQUISTAS)

Minha trajetória nos projetos da Fundação Antonio Meneghetti, começou quando fui convidado para um evento de programação organizado por alunos e professores da Faculdade Antonio Meneghetti, o CodeRace, apoiado pela própria Fundação Antonio Meneghetti, que iria ocorrer no Recanto Maestro, antes disso, eu nem sabia que existia alguma faculdade na quarta colônia.

Logo no início, fiquei maravilhado com o lugar, então tomei uma importante decisão na minha vida, na verdade foi a decisão mais importante e mais assertiva que tomei em toda a minha vida, me mudei para o Recanto Maestro e iniciei minha graduação em Sistemas de Informação, pela Antonio Meneghetti Faculdade.

De cara, sem saber, comecei em um dos principais projetos, na minha opinião, a Casa do Estudante, onde foi o lugar que me acolheu e tive um imensurável crescimento pessoal. Despertou em mim o protagonista no momento em que eu mais precisava. Foi onde eu aprendi a gerir meus gastos financeiros e alcançar a base econômica. Sem contar a experiência de dividir o lugar com mais de 90 estudantes, de vários lugares e culturas diferentes, é algo que não tem preço. O aprendizado e a absorção de experiência é constante no convívio diário. Devido a casa do estudante, conquistei minha autonomia e autossustento. Tornei-me responsável pelos meus atos, tomando ações em prol do meu crescimento, sendo assim, protagonista responsável de minha existência.

Progredindo com meu desenvolvimento, após isso, dei um passo um pouco maior, alinhando meu corpo com a mente, aumentando minha capacidade física e o desenvolvimento intelectual, me desafiei e fiz o inimaginável, resolvi participar de um projeto de danças tradicionais gaúchas, a Invernada Adulta Recanto Maestro, onde fui um dos idealizadores. Aprendi que a união de um grupo, é muito maior, que a individualidade e que a capacidade aumenta, quando todos estão juntos para alcançar um propósito comum.

Continuando com a intenção de manter o corpo e a mente alinhados, me matriculei em um novo projeto, também apoiado pela Fundação Antonio Meneghetti, o *Kung Fu*, no qual, aprendi controlar minha ansiedade e atingir meus objetivos profissionais.

Com o objetivo de ter um rendimento mais produtivo no trabalho, manter meu corpo saudável e participar de competições, entrei no projeto de Núcleo de Esportes, onde jogo futebol todas as terças e quintas. Pela equipe, já participei de algumas competições, que faz com que eu aumente minha competitividade, gana por performance e buscar sempre a vitória.

Mas foi nesse ano que eu resolvi quebrar um paradigma e me coloquei em uma posição que nunca tinha estado antes, dar aulas para jovens da quarta colônia, encontrando no ensino de TI um aprofundamento na minha maturidade psicológica.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO E DA PRÓPRIA ATUAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA PEDAGOGIA PARA A SOCIEDADE FUTURA.

A minha contribuição para sociedade aconteceu em um momento em que eu estava perdido em relação à visão que eu tinha pro meu futuro profissional. Então eu tinha um escolha para fazer, me aventurar em algo novo ou continuar estagnado.

Existem momentos em nossas vidas que nos vemos em uma encruzilhada. Com medo, confusos, sem um mapa. As escolhas que fazemos nesses momentos podem definir o resto da nossa vida. Claro que quando se está de frente com o desconhecido, a maioria de nós prefere dar meia-volta e retornar (One Tree Hill, 2004).

E o exato momento da minha vida que eu me descobri, com certeza, foi esse ano, quando eu tive a oportunidade de ser convidado para dar aulas de programação e TI no projeto do Jovem & Tecnologia.

Evidentemente, esse projeto está sendo muito importante não só para o meu crescimento pessoal e profissional, mas também está contribuindo para a formação de jovens de escolas de ensino médio da quarta colônia.

Nesse projeto, pude despertar uma competência que eu jamais imaginava que eu tinha, a capacidade de dar aulas, de pegar o conteúdo que eu tenho um certo domínio e replicar para mais pessoas, dando a oportunidade de elas se descobrirem como indivíduos e até conseguirem uma vaga no emprego almejado. Com o passar das aulas, eu notei que muito mais que ensinar é também aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise de caso identifiquei que tive um grande crescimento tanto pessoal como profissional, quando entrei no Recanto Maestro em 2015, aprendi a me desenvolver muito, por exemplo: modo de me expressar, passar o conhecimento que tenho, ser responsável pela minha vida, ter meu próprio sustento e ser protagonista.

Também pude perceber que a participação em programas sociais como os citados, contribuem de forma integral, na busca do protagonismo responsável a ser pessoa, tornando-se maduro e autônomo na construção do projeto de vida e na busca por realização pessoal alinhado com a cultura de valor humano.

REFERÊNCIAS

DALLEPIANE, B. O desenvolvimento de habilidades sociais nas crianças de idade escolar participantes de projetos sociais. São Petersburgo: Universidade Estatal de São Petersburgo, 2014.



Eu no projeto... Casa do Estudante

Murilo Azevedo – Antonio Meneghetti Faculdade

Eixo Temático: Protagonismo responsável a ser pessoa

Resumo: O seguinte relato falará da vida do autor como síndico no Projeto Casa dos Estudantes, ressaltando a importância do síndico para ajudar os novos moradores a dar o primeiro passo na vida adulta, ensinando o básico para ser responsável por sua vida e atos. Ser síndico é muito prazeroso, pelo fato de você saber que o que está fazendo, está mudando a vida de várias pessoas, dando para muitos suas primeiras responsabilidades e cobranças. Não é fácil ser o exemplo, tenho que me esforçar todo o dia para que todos tenham harmonia, mesmo cobrando-os por suas obrigações como moradores, sempre fazendo a pedagogia do fazer, que diz que se você não tentar não correr atrás, ninguém vai fazer por você. Temos que ser os protagonistas responsáveis por nossas vidas, é isso que ensinamos na casa dos estudantes juntamente com a Fundação e a Antonio Meneghetti Faculdade. O lugar onde moramos é perfeito para termos nossa formação, não nos falta nada, só pela beleza do Recanto Mastro já nos faz sentir uma imensa vontade de ser mais, por que esse lugar cresce cada vez mais a cada minuto e esse crescimento só nos incentiva a sermos os próprios protagonistas desse lugar e da nossa vida. Tenho certeza de que com essa experiência vou ser um profissional muito mais capacitado por lidar com pessoas e situações difíceis, sendo mais responsável. Ser o síndico me fez amadurecer muito e me fez saber o que eu gosto de fazer e no que sou bom.

Palavras-chave: Protagonismo Responsável. Transição para a vida adulta. Disciplina ética. Moradia. Liderança.

INTRODUÇÃO

Venho com esse relato tentando demonstrar como é o dia a dia do síndico da casa dos estudantes. O projeto Casa do Estudante nos dá muita responsabilidade, pois mesmo com pouca idade, somos responsáveis por vários jovens, de 16 ou até 25 anos. Estando ali, para ajudar, aconselhar e também dar “puxões de orelha” quando necessário.

Fase III: dos 14 aos 24 anos é o período da plenitude, da abundância e da maturidade. É a fase *de máxima virtualidade* e fertilidade intelectual. É o período mais rico da vida: o sujeito aprende qualquer coisa, compreende qualquer coisa, produz qualquer coisa, tem uma inteligência, uma vontade e uma força (capacidade) de realizar qualquer processo, novidade, metabolização, aprendizagem, enriquecimento (MENEGETTI, 2013, p. 31-32, grifo do autor).

A Casa do Estudante é o primeiro passo para os novos alunos da Antonio Meneghetti Faculdade, que chegam, na maioria das vezes, saindo da casa dos pais pela primeira vez, sem experiência em como lidar com o dia a dia, fazer a própria comida, lavar a própria roupa, coisas básicas que os jovens muitas vezes não sabem fazer, por que nunca precisaram. Eu, como síndico não tenho somente o papel de cobrar as regras, mas também, e principalmente, ensiná-los a fazer essas coisas básicas, para que desde essa chegada, já deem o primeiro passo na vida adulta, sendo protagonista responsáveis, começando pelas coisas básicas da vida.